

## **Padres recém-chegados em Roma realizam retiro espiritual**

*Os novos membros do Colégio Pio Brasileiro estiveram em dias de oração sob a condução do diretor espiritual padre Reges Brasil*

Um grupo de 28 padres que irão realizar estudos de pós-graduação em Roma realizou retiro espiritual de 25 a 28 de agosto deste ano na casa das religiosas Mercedárias, situada na cidade de Nemi, na região dos lagos vulcânicos conhecida como *Castelli Romani*. Os dias de oração dos novos membros do Pio Brasileiro estiveram sob a orientação do padre Antonio Reges Brasil, diretor espiritual do Colégio.

O início do retiro aconteceu com a Santa Missa sendo concelebrada por todos, após uma visita pela cidade com o intuito de conhecer mais sobre a história local. Terminando a celebração, a primeira colocação foi feita pelo pregador incluindo falas sobre a organização de como seriam os dias de atividades.

Segundo o padre Neuber Johny Teixeira, pertencente à Arquidiocese de Ribeirão Preto, o retiro foi positivo e o local escolhido foi extremamente propício ao silêncio e à oração. “Fiquei contente com a profundidade e gratuidade do padre Reges em partilhar sua experiência de vida conosco. As imagens dos roteiros por ele utilizadas nos ajudaram bastante nas meditações, algo muito perspicaz”, afirmou. Ainda conforme a opinião do sacerdote, as religiosas do local foram bem hospitaleiras em relação aos visitantes e mantinham a estrutura muito organizada, com grande generosidade nas refeições, a partir da fartura que havia. “Nosso contato maior com as irmãs era quando íamos ao refeitório, e foi muito bonito e interessante vê-las no serviço às mesas, de forma acolhedora e sorridente”, explicou.

O condutor do retiro abordou sobre o sentido do “morar” em um dos momentos de reflexão. “A questão do morar é existencial, acompanha a experiência do ser humano, em todas as culturas. O próprio Jesus cresceu na casa de Nazaré, embora devemos lembrar que a certa altura, por exigência da missão, “o Filho do Homem não tinha onde reclinar a cabeça”... A casa é o lugar da intimidade, onde se dá acolhida. Os dois discípulos de João, que perguntaram a Jesus onde ele morava, “foram e viram”, e ficaram com Ele o resto do dia. Permaneceram com o Senhor! Esta atitude, descrita no primeiro capítulo do Evangelho de João, precede o capítulo quinze, em que há uma preponderância do verbo permanecer. É preciso refletir sobre o sentido do permanecer e da acolhida”, explanou padre Reges Brasil. O sacerdote ainda foi firme ao colocar que não se devem cultivar saudosismos e exortou os presentes ao desapego.

A programação dos dias de espiritualidade contou com oração da Liturgia das Horas, Santas Missas, adoração ao Santíssimo Sacramento, celebração penitencial, confissões, e momentos de deserto. No sábado à noite houve participação em uma procissão com o Sagrado Crucifixo de Nemi. O encerramento do retiro ocorreu no Domingo, 28, após o almoço.

## **Sagrado Crucifixo**

A cidade de Nemi é uma comuna italiana da região do Lácio e fica próxima a Roma, com quase dois mil habitantes. Por ser situada numa região montanhosa, seu clima é

bastante agradável e a cidade recebe frequentemente muitos turistas. Ali há um lago formado em uma zona vulcânica, o que confere uma singularidade e beleza única ao lugar, já muito apreciado pelos imperadores Calígula e Tibério. Na antiguidade, a localidade era uma referência para famosos templos, especialmente dedicados ao culto da deusa Diana Nemorensis.

O nome da cidade vem do latim “nemus” que significa madeira sagrada. É justamente nesta comuna que há uma Igreja sob a administração dos Padres Mercedários que conta com um Crucifixo Sagrado que atraiu a visita de dez papas, dentre eles Bento XVI, emérito, conforme placa indicando a datação do feito em 2006. Durante os jubileus proclamados pela Igreja o Crucifixo sai em procissão com os fieis, algo considerado extraordinário pela distância de tempo. Os participantes do retiro estavam presentes no momento, e tiveram a oportunidade de acompanhar o percurso que encerrou com a celebração da santa Eucaristia.

Por Pe. Rodrigo Rios  
Jornalista 1037 Mte/AL